



# PEGA FUJÃO!

**COM TERCEIRIZAÇÃO, SANTANDER FOGE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS, DA CONVENÇÃO COLETIVA E DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**



App BancáriosCPS: convênios (Baixe em App Store ou Google Play) • [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)



Facebook: @bancarioscps



YouTube.com/bancarioscps



Twitter: @bancarioscps



Instagram: @bancarioscps



WhatsApp: (19) 97118-1837



Canal denúncia mulher: (19) 99814-6417



## Sindicatos e bancos discutem emprego e terceirização

*O Comando Nacional dos Bancários, que representa os sindicatos de trabalhadores, e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) se reuniram no dia 27 de junho para negociar a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que perde validade no dia 31 de agosto.*

Na pauta da segunda rodada, emprego e terceirização; na primeira, realizada no dia 22 do mesmo mês, foram definidos os temas a serem negociados.

O Comando cobrou garantia de emprego, fim da terceirização, que se amplia no setor bancário, requalificação dos trabalhadores frente às mudanças tecnológicas e redução da jornada de trabalho para quatro dias. As propostas serão encaminhadas aos bancos pela comissão de negociação da Fenaban.

**Negociação:** Mais seis rodadas já estão marcadas (veja quadro). Ao final do processo de negociação, a Fenaban apresentará uma proposta global.

# Calendário

## **Quarta-feira, 6 de julho:**

Cláusulas sociais e segurança bancária

## **Sexta-feira, 22 de julho:**

Cláusulas sociais e teletrabalho

## **Quinta-feira, 28 de julho:**

Igualdade de oportunidades

## **Segunda-feira, 1 de agosto:**

Saúde e condições de trabalho

## **Quarta-feira, 3 de agosto:**

Cláusulas econômicas

## **Quinta-feira, 11 de agosto:**

Continuação das cláusulas econômicas

## **Pauta de reivindicações da Campanha Nacional**

Definida na 24ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 10 e 12 de junho em São Paulo, e aprovada pelos bancários de Campinas e Região em assembleia virtual realizada dois dias depois (14 de junho), a pauta tem como **reivindicações prioritárias:**

- reposição da inflação registrada entre os meses de setembro de 2021 a agosto deste ano,
- aumento real de 5% sobre os salários e demais cláusulas econômicas (INPC + 5%) e
- aumento maior para os vales refeição e alimentação. Data-base: 1º de setembro.

Leia nesta edição Raio-X do ramo financeiro, baseado em estudo do Dieese sobre emprego e terceirização.



**#BoraGanharEsseJogo**



## Raio-X do ramo financeiro

### Emprego na categoria bancária

*Estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que a categoria bancária sofreu forte redução no período de 1990 a 2019: passando de 752 mil para 455 mil trabalhadores. Entre 2013 e 2021, foram fechados 77 mil postos de trabalho.*

De janeiro de 2021 a abril deste ano, no entanto, aumentou o número de admitidos. Em 2021, 6.883 admitidos: nos quatro primeiros meses de 2022, 3.195 admitidos. O que explica esse saldo positivo na geração de emprego na categoria? 1) contratações na Caixa Federal, por ordem judicial de convocação de aprovados em concurso de 2014; e 2) ampliação da contratação de trabalhadores em ocupações nas áreas de TI.

**Onda de demissões voluntárias:** O fenômeno chegou ao Brasil, após a pandemia. Mais de 600 mil trabalhadores brasileiros deixaram o emprego em março deste ano; nos Estados Unidos foram 4,5 milhões de norte-americanos. Na categoria

bancária, neste ano, 5.367 desligamentos a pedido.

**O Dieese aponta três hipóteses para as demissões voluntárias:** **1)** flexibilidade de mudanças promovidas pelo home office; **2)** migração de trabalhadores para bancos digitais, fintechs e corretoras de valores; **3)** esgotamento dos trabalhadores por conta de pressões por metas abusivas.

## Terceirização

**Novos modelos que potencializam os resultados dos bancos:** **1)** *correspondentes bancários;* **2)** *empresas do conglomerado em atividades não bancárias;* **3)** *Agentes Autônomos de Investimentos (AAI)\*;* **4)** *atuação dos bancos em fintechs.*

No período de 1990 a 2019, cresceu o número de emprego no ramo financeiro, passando de 790 mil vínculos para 958 mil vínculos. "Entre 2013 e 2021 foram criados mais de 169 mil postos formais de trabalho no ramo financeiro (exceto bancários)", segundo o Dieese.

**Avanço das fintechs:** Atualmente são mais de 1.000 atuando no país; 36% são empresas de Meios de Pagamento; cerca de 60 mil trabalhadores vinculados; menos de 10% estão regulamentadas pelo Banco Central (BC).

**Santander precarizado:** No Brasil, o Santan

der intensifica a terceirização; na Espanha adota o caminho inverso. No dia 1º de janeiro deste ano, "o banco promoveu a terceirização da área de tecnologia ao transferir todos os funcionários para a F1RST, empresa do próprio conglomerado", observa o Dieese. A manobra do Santander retirou os trabalhadores da representação dos sindicatos bancários e da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

**Opinião:** Os sindicatos sempre manifestaram disposição em discutir e negociar as mudanças dentro do ramo financeiro com a Fenaban. O conteúdo do trabalho, as rotinas, as ferramentas e os conhecimentos exigidos são similares no sistema. "É preciso, no entanto, regular as diversas atividades no ramo financeiro para garantir direitos. Os sindicatos hoje representam basicamente os bancários e financiários, quando poderiam representar todos os trabalhadores inseridos no ramo. Essa é uma das bandeiras de luta da categoria", avalia a presidente do Sindicato, Stela, que participou da segunda rodada de negociação realizada no dia 27 de junho.

(AAI)\* Cabe destacar alguns pontos sobre os AAI: trabalham como autônomos PF ou como PJ, não tem jornada e salários definidos e trabalham em regime de exclusividade. Em março deste ano, o número de AAI ampliou para 19.503, aumento de 222%; em 2012, totalizava 7.757.





# Bora  
Ganhar  
Esse  
Jogo





## Santander sem limites

*A Comissão de Organização dos Empregados (COE) e o Santander se reuniram no último dia 1º de junho, para debater dois temas; Banco de Horas e terceirização. A diretora do Sindicato, Patrícia Bassanin, representante da Federação dos Bancários de SP e MS na COE, participou da reunião.*

**Banco de Horas:** Discutiu-se a renovação do acordo; o vigente perde validade em agosto. A compensação das horas negativas, em função da pandemia, tem sido discutida desde o início do ano. A COE apresentou uma proposta e o Santander apresentou sua contraproposta, que foi considerada insuficiente. Diante do impasse, o banco espanhol concordou em rediscutir o tema em reunião específica. "Temos relatos de funcionários que enfrentam dificuldades para compensar. Cabe destacar que parte significativa dos funcionários compensa diariamente e está longe de zerar o saldo", observa a diretora Patrícia Bassanin.

**Terceirização:** Sob a batuta da nefasta reforma

trabalhista de 2017, implantada pelo governo Temer, o Santander promove a terceirização, com contratos de trabalho que estabelecem a execução de serviços bancários, mas sem amparo na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

**Resultado:** salários menores e menos direitos.

Para ilustrar que a precarização está institucionalizada, no último dia 31 de maio o Santander surpreendeu os sindicatos e os bancários ao anunciar a transferência dos funcionários da área de investimentos para a corretora Santander, onde serão "convidados" a deixar o banco para se tornarem sócios. Vale lembrar que, mesmo sob o regime celetista (com base da Consolidação das Leis do Trabalho/CLT), ao mudarem da área de investimento para a corretora os funcionários deixam de ser bancários, perdem o respaldo da CCT. A medida envolve 250 funcionários. A nova área deve contar com aproximadamente 1.200 pessoas em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

**Avaliação:** Para a diretora Patrícia Bassanin, é preciso frear o avanço da precarização do trabalho. "De imediato, os sindicatos querem abrir negociação. Aliás, nunca recusaram o debate sobre novas contratações. Outro caminho a ser trilhado passa pela pressão sobre o Congresso Na-

cional, visando rediscutir a reforma trabalhista de 2017, que não gerou emprego e nem melhores condições de trabalho, como prometeram seus autores. Na verdade, agravou a situação da classe trabalhadora, impôs perdas de direitos". **11**





## **Justiça manda BB pagar 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> horas como extras aos analistas "A" em Unidade de Apoio**

*O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Caputo Bastos, manteve decisões da 8ª Vara do Trabalho de Campinas e do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/15ª Região) que condenaram o Banco do Brasil a pagar as 7ª e 8ª horas de trabalho como extraordinárias aos funcionários ocupantes do cargo "Analista A em Unidade de Apoio", que atuam na base territorial do Sindicato.*

O processo se encontra em fase de execução. No momento, a Justiça liberou os valores incontroversos (aqueles que o BB entende como devido) para nove funcionários, que totalizam R\$ 2.762.434,26. O Sindicato já iniciou o repasse dos valores devidos. Independente da liberação do valor citado, a execução processual segue em curso, onde se discute o pagamento de valor complementar.

Para o diretor Jurídico do Sindicato, Marcelo Lo-

pes de Lima, "mais uma vitória contra o Banco do Brasil. Em abril deste ano, o banco pagou as 7ª e 8ª horas como extras aos assistentes B em unidades de apoio na base do Sindicato, após 11 anos de batalha judicial. Agora foi a vez dos analistas A, depois de uma década. A via judicial recuperou direitos para os bancários. Vencemos, de novo".

**Histórico:** Em 2012, o escritório LBS Advogados, que assessora o Sindicato, ingressou ação coletiva pleiteando a descaracterização do cargo de confiança para os funcionários que exercem a função de "Analista A em Unidade de Apoio" e o pagamento das 7ª e 8ª horas como extras. A juíza Rosana Fantini, da 8ª Vara do Trabalho de Campinas, decidiu favorável aos bancários.

O Banco do Brasil recorreu ao TRT de Campinas/15ª Região e o desembargador Wilton Borba Canicoba manteve a decisão da 8ª Vara; na sequência, o BB recorreu ao TST (Brasília), onde foi mantida as decisões das instâncias inferiores, em 2019. A execução processual teve início em 2020 e o valor incontroverso foi liberado recentemente.



## Justiça condena Itaú a reintegrar PcD

*A 7ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em decisão sob a relatoria do ministro Cláudio Brandão, confirmou a decisão da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho de Campinas (TRT, 15ª Região), que reconheceu como arbitrária a demissão de uma bancária com deficiência (PcD) por parte do Itaú e condenou o banco a efetuar a reintegração ao quadro de funcionários.*

**E mais:** o Itaú foi condenado também a pagar os salários devidos no período que a bancária esteve desligada, de 29 de julho de 2014 a dezembro de 2021, e pensão mensal vitalícia equivalente à sua remuneração em decorrência do adoecimento causado pelas condições de trabalho no banco. A ação foi ingressada pelo Departamento Jurídico do Sindicato no dia 4 de novembro de 2014.

**Histórico:** De início, em 1ª instância, o juiz da 7ª Vara do Trabalho de Campinas negou o pedido de reintegração e limitou o pensionamento ao tempo que a bancária estivesse incapacidade. Em segunda

instância (TRT Campinas) foi reconhecido o direito à reintegração por ausência de comprovação de outro funcionário PcD e determinado o pagamento de pensionamento de forma vitalícia. Ao final, o TST aceitou o apelo da bancária e estabeleceu que o citado pensionamento tomasse como base o seu salário, com os reajustes da categoria. O processo já transitou em julgado e o Itaú reintegrou a bancária em dezembro do ano passado. No momento, tramita na 7ª Vara do Trabalho de Campinas a execução dos valores devidos.

Para o diretor do Sindicato, Vander da Cunha Claro, "depois de uma longa batalha na Justiça, prevaleceram os direitos da bancária. Esse é papel do Sindicato: defender a categoria em todas as esferas".







## **Bradesco: Sindicato reivindica menos videoconferências**

*O Sindicato reivindicou ao Diretor Regional do Bradesco, Rogério Huffenbaecher, moderação no uso de videoconferências com as agências por parte de gerentes regionais, durante reunião realizada no último dia 12 de maio.*

A presidente do Sindicato, Stela, e o vice-presidente, Lourival Rodrigues, apresentaram estudo feito nas agências e departamentos que apontou a prática abusiva das videoconferências. O Diretor Regional assumiu compromisso em orientar os gerentes regionais e que o uso intensivo de videoconferências não está em sintonia com sua linha de trabalho.

Para Lourival Rodrigues, "foi constatado o uso exagerado de videoconferências; em alguns casos, várias vezes no mesmo dia, com exposição dos funcionários. Essa prática deve ser sempre condenada".



**Show do Bancário no Clube:**

**3 de setembro**

O grupo musical  
será confirmado em breve.

**Comemore o Dia do Bancário  
(28 de agosto)**

# TORNEIO DE FUTEBOL



# 2022



**SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS**  
CAMPINAS E REGIÃO

## 9º Campeonato de Férias, no Clube

Com a participação de 12 equipes inscritas, o Departamento de Esportes do Sindicato realizará entre os dias 5 e 30 deste mês de julho, o 9º Campeonato de Férias dos Bancários, modalidade Futebol Soçaite, no Clube da categoria em Campinas.

Os jogos serão disputados no período noturno, de terça-feira a quinta-feira, com três partidas por noite; a primeira partida terá início às 19h. No sábado, dia 30, semifinal e final. A partir das 8h45. Mais informações e tabela completa no site ([www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)).

# Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

## Bradesco

Lourival (19) 99933-9486  
 Eduardo (19) 99883-7257  
 Daniel (19) 99778-9954  
 Gustavo (19) 99910-5842  
 Jacó (19) 97129-7128  
 Silva (19) 99784-8089  
 Vagner (19) 99941-1288

## Banco do Brasil

Elisa (19) 99891-6937  
 Linda (19) 99916-7511  
 Marcos Eduardo (19) 99762-9114  
 Cida (19) 99926-3556

## Caixa Federal

Pipoca (19) 99889-3087  
 Marcelo Lopes (19) 99919-5485  
 Lilian (19) 99693-2439  
 Silvio (19) 99947-1087

## Itaú

Vander (19) 99981-0455  
 Daniele (19) 99862-1263

## Santander

Stela (19) 99655-2354  
 Cristiano (19) 99913-6735  
 Patrícia (19) 99616-7066

## Assessores

Carla: (19) 99608-4214  
 Celso: (19) 99682-9076  
 Noel: (19) 99849-5547  
 Walter: (19) 99798-3571



**(19) 97118-1837**

Adicione este número na agenda "Contatos" de seu celular.



**(19) 99814-6417**



**Baixe nosso Aplicativo  
 (BancariosCPS: convênios)**



**SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS**  
CAMPINAS E REGIÃO